

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2021.

Carta – Sindipetro – RJ – nº 106/2021.

A/C: Gerente do Gás e Energia/Unidade de Negócios Termelétricas/Usina Termelétrica-Seropédica-Baixada Fluminense (G&E/UN-TERM/UTE-SRP) - Reginaldo Gomes de Souza

Assunto: Assinatura de Padrões

Reginaldo,

Operadores me procuraram preocupados com a demanda pra que assinem padrões da usina pra cuja operação foram designados pra serem treinados no ano passado. A preocupação se deve principalmente aos seguintes fatores: 1) não saberem se a empresa considera essa assinatura como concordância com os padrões ou apenas ciência sobre a sua existência; 2) não se sentirem confortáveis pra operar duas usinas ao mesmo tempo; 3) considerarem que, de qualquer forma, é necessário ter mais operadores na UTE-BLS/BF; e 4) avaliarem que o tempo está curto pra lerem todos os padrões indicados, principalmente por causa do aumento do volume de trabalho em decorrência da redução do efetivo, problema ao qual já fizemos alusão diversas vezes.

Pelo sindicato, com o intuito de ao mesmo tempo resguardar os trabalhadores e contribuir pra que o processo, ainda que por motivos justos, não fique emperrado, nós vamos logo orientá-los a assinar os padrões, com uma ressalva, a de que estão apenas dando ciência e que isso não abarca automaticamente concordância com o conteúdo. Imaginamos que a empresa considere a assinatura nesse tipo de situação como estamos interpretando, ou seja, como ciência apenas, mas, de qualquer forma, pedimos esclarecimento.

Pedimos a compreensão pra que os trabalhadores disponham de mais tempo pra assinar todos esses padrões, a fim de que possam lê-los com atenção (o que significa, inclusive, eventualmente, tirar dúvidas).

Ressaltamos, por fim, que a assinatura dos padrões não significa automaticamente que os empregados foram treinados sobre eles.

Atenciosamente,

Igor Mendes U. Kretlli p/ Antony Devalle
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ